

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Muriahé — D. Alice Freitas Menezes assigna a "Ave Maria" em cumprimento de promessas. — Sr. José Bento Sobrinho duas missas a N. Senhora. — D. Henedina Soares fica agradecida ao S. C. de Jesus e Santa Therezinha e publica as graças recebidas pela novena efficaz das "Tres Ave Marias". — D. Carmelita Secundo, quatro missas a Santa Therezinha e applicadas ás almas do purgatorio. — D. Maria Luisa Freitas toma uma assignatura de promessa. — D. Amalia Freitas, uma missa por alma do Exmo. Sr. Commendador Freitas, lembrança de 16 de Agosto. — Sr. Renato Guarino, uma missa ás benditas almas. — D. Maria Magdalena Iadum, offerece uma missa ás almas. — D. Elvira Castro, uma missa por alma do Cap. Antonio Castro, lembrança de 18 de Agosto. — D. Carolina Brum e familia, duas missas por José Soares Brum e Manoel Silveira. — Mimi Soares, uma missa por alma de seu padrinho João Alves Leandro. — D. Eugenia Torraca agradece duas graças a N. S. Aparecida.

Rio Casca — Uma missa por alma de Maria Gomides. — D. Laurinda offerece uma missa por D. Guilhermina. — O Dr. José Miranda Chaves, seis missas por alma de seu bondoso e exemplar pae Cap. Itagiba. — D. Modestina, duas missas por alma de seu extremo esposo, outra por alma de seus paes, irmãos, sobrinhos fallecidos e tambem por alma de D. Philomena Pires. — O Sr. João Cotta, uma missa por alma de Antonio Antunes de Araujo. — D. Lydia Cotta, uma missa em louvor de N. Senhora e em acção de graças, applicada ás almas. — D. Maria José da Silva agradece a N. S. de Lourdes uma importante graça. — Z. P. agradece uma graça a N. S. do Perpetuo Socorro. — Uma devota agradece uma graça ao Menino Jesus de Praga e Sta. Therezinha; encomenda uma missa por almas de Dom Braga e Mons. Antonio Carlos de Castro.

Caratinga — D. Margarida Teixeira, tres missas por Maria Alexandre, outra em cumprimento de promessas feitas por Carlos Teixeira em favor de Leonor e mais outra pelas almas. — D. Celesina Pereira, uma missa em louvor de S. Geraldo, em acção de graças. — D. Maria Ferreira Dias toma uma assignatura em acção de graças por um favor que recebeu sua filha Vera. — D. Maria Oliveira Nascimento, uma missa por

alma de Virgilia. — D. Maria Theresa Salles agradece um favor ao Coração de Maria e pede celebrar uma missa.

Mar de Hespanha — D. Dóra, duas missas em louvor de Maria Santissima. — D. Aurea Santos, duas missas por alma de Camillo e Maria Santos, lembrança de 2 de Agosto. — O Sr. Ranulpho Schetino agradece varios favores a Sto. Antonio, Sta. Ephigenia, Sta. Therezinha e Sma. Virgem de Montserrat.

S. José de Bicas — D. Rosalina M. Rezende, duas missas de promessa ao Sgdo. Coração de Jesus e S. Geraldo. — O Sr. Romano Castellani, tomado de gratidão por favores recebidos de Maria Sma. Aparecida, encomenda seis missas para cumprir suas promessas e offerta uma esmola de 10\$0000 para a Sma. Virgem. — O Sr. Antonio Távares Girardello, duas missas a Sto. Antonio. — D. Julieta Silva agradece um favor. — D. Alzira Abreu, uma missa em louvor de N. Sra. do Carmo.

Raul Soares — D. Flausina Braga Souza, duas missas pelas almas e mais uma por Januario Ferreira Braga. — D. Cecy Souza Grossi, uma missa a D. Bosco applicada ás almas. — Sr. Francisco Christalino, do tradicional cofre das almas encomenda tres missas pelas almas e D. Adalina outra por Monsenhor Horta. — D. Philomena Torres, quatro missas por José, Aristoteles, Francisco e Francisca Torres Bacellar. — D. Floripes Almeida, uma missa a N. Sra. do Perpetuo Socorro e por Mons. Horta, em acção de graças. — D. Yolanda Almeida, duas missas pelas almas. — O Sr. Raivo Abreu, sete missas em favor das benditas almas. — O Sr. Oscar Gomes e Senhora, seis missas por Rita Silva, jovem Gomes Silva, Maria Silva, Hilarina Alves Torres, Maria Sebastiana Chaves e Francisca Martins. — D. Claraida Assis agradece favores pela novena efficaz das "Tres Ave Marias".

Santos Dumont — D. Maria C. Scaldaferrí, uma missa por alma de seus paes, pelos irmãos e pelos sogros. — D. Paulina Albanesi Scaldaferrí por Domingos Aloisio, Domingas Mersut e por alma de seus paes. — O Sr. Arnaldo Souza, missas por alma de seus paes, tios e demais almas do

purgatorio. — D. Cecilia de Assis Rodrigues agradece varias graças alcançadas pela novena efficaz das "Tres Ave Marias".

Mercês — D. Josephina Souza Barros, duas missas pelas almas em acção de graças. — D. Amelia Faria, missa por alma de Leontina. — D. Francisca de Paula, missas por Dulce, Alice, Francisca, Bernardo e duas pelas almas. — D. Yolanda Caputo Moreira, missa por Angelina. — D. Marcolina Maria Abreu, duas por João Manoel e Manoel Antonio Nepomuceno.

Valença — D. Ernestina Larmark agradece uma graça pela novena efficaz das "Tres Ave Marias e dos 24 Glorias". — D. Isabel Pinto agradece uma graça em favor de Georgina.

Rio Preto — D. Ottilia Facuri agradece uma graça obtida pela devoção da novena das "Tres Ave Marias e Sto. Antonio". — D. Maria A. Facuri de Paiva encomenda uma missa de promessa em favor das almas do purgatorio.

Juiz de Fóra — D. Helena Barbosa pede celebrar missas por seus paes Sancho e Frederica, seu irmão Gastão, sua avó, Francisca Candida, Francisco Octavio Mello, Palmyra Pessôa, ao Beato Antonio Claret, e por nove almas mais afflictas do purgatorio. — D. Iracema Laguardia, missa a Sta. Catharina. — DD. Maria Luisa e Maria Costa, uma missa por alma de Manoel — D. Josephina C., uma missa pelas almas. — D. Olga Limpo, uma missa a S. Braz em acção de graças.

Rezende — D. Nagibe Atta, uma missa por alma do Sr. Ambrosio Hanse.

Petropolis — D. Nair Monteiro Roquete Pinto, duas missas por Antonio Ferreira e Josephina Roquette.

Alfenas — D. Marietta Corrêa de Toledo agradece ao Immaculado Coração de Maria e a Frei Fabiano duas graças alcançadas.

Catanduva — A Familia Fragoso pede para ser celebrada uma missa por alma de Geraldo Fragoso.

Itú — D. Maria Vieira manda celebrar uma missa por Aurea de Moraes, por um favor recebido de Nossa Senhora.

Bariry — D. Francisca Moraes Campos agradece uma graça recebida do Immaculado Coração de Maria.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 999
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A VOZ DE CHRISTO



EM sido sempre oportuna e desassombrada a attitude da Igreja em face dos erros e da rebeldia do espirito do mundo.

Jamais a Igreja temeu os rebeldes que em todos os tempos têm investido impotentemente contra os seus dogmas, contra os seus ensinamentos, contra a sua vitalidade, porque a Igreja foi fundada por Christo.

Eis a razão de ser do destemor da Igreja, destemor que se tem concretizado através dos seculos, nos heroismos dos martyres e nos martyrios dos santos, e na gloria triumphal dos martyres e dos santos, na Eternidade.

Assim é que a Igreja, com a sua autoridade acima de todas as autoridades porque é uma autoridade que vem directamente do Céu, se colloca sempre na vanguarda, em defesa da dignidade do homem creado á imagem e semelhança do Creador, toda vez que essa dignidade se vê ameaçada pelas forças secretas ou ostensivas do mal.

Os recentes documentos pontificios acerca da calamidade communista que ameaça alastrar pelo mundo inteiro, como uma devastadora peste, e contra a calamidade não menor do paganismo nacional-socialista da chamada mystica nazista de Hitler, são a prova mais eloquente do desassombro e da superioridade com que a Igreja entra em

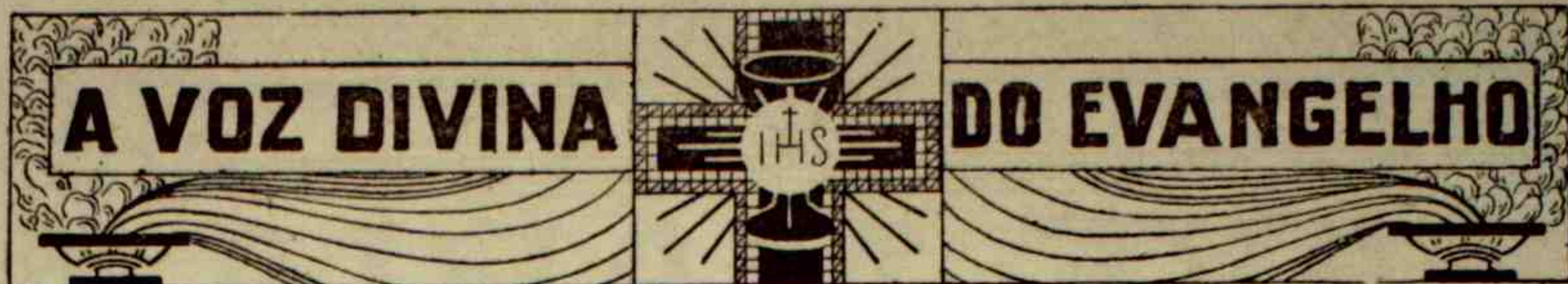
acção, visando acima de tudo o bem commum, pela integridade moral, espiritual e religiosa do homem, que não foi creado para ser submettido passivamente ás criminosas experiencias dos planos de Lenine e de Staline, nem para os odiosos processos de selecção racial de Goebbels, Rosemberg ou de quem quer que seja.

Sua Santidade Pio XI, nesses documentos de alto valor christão, vindos a lume em Março proximo passado e que já correram mundo, despertando os mais santos entusiasmos e as mais salutaes reacções espiritalistas, demonstrou que á Igreja não falta nem nunca faltou vitalidade e coragem para rebater o mal, condemnar o erro e confundir os falsos prophetas.

A voz do Santo Padre é a propria voz de Christo, serenamente energica, voz que condemnando ensina, voz que não humilha mas adverte, voz que é a voz de um pae amoroso, falando profundamente condoído, a filhos que se acham desviados.

Oxalá encontre essa voz o mais amplo echo no coração e na consciencia de todos os grandes responsaveis pelos erros e inquietações doutrinares e philosophicas da hora presente, para que, ainda a tempo, se detenham em sua acção nefasta.

Paulo de Damasco



XVI Domingo depois de Pentecostes: — O DIA DO SENHOR

NÃO fosse exaggerado o pharisaísmo, não se restringisse aos limites descaroaveis da letra, e seria louvavel no zelo pela observancia do sabbado. Guardar o dia mosaico ao ponto de lesar a caridade para com o proximo; ater-se ao rigorismo impiedoso da lei sem a minima consideração ás circumstancias, era o que Jesus Christo profligava nos phariseus. Condenava-lhes a incompreensão do espirito que presidia á mesma lei, deixando a salvo e defendendo o respeito pelo dia do Senhor.

Isto era intangivel. A homenagem do culto eterno e publico devido a Deus num dia da semana, não se poderia abolir. O sabbado, o dia, o tempo da semana, não entravam no espirito, nas intenções do divino legislador. Por isso, o mesmo Jesus Christo, por si mesmo ou pelos Apostolos, poderia modificar o dia. E depois de sua Resurreição triumphal, o dia do Senhor é para todos nós o domingo, "o rei dos dias da semana", na expressão feliz de S. Ignacio, martyr.

E' esse dia, são os dias marcados pela Igreja, que nos cumpre observar pelo descanso dominical e pela assistencia á santa Missa.

1.º — O DESCANSO DOMINICAL. — Não poderíamos dar a Deus o culto que lhe é devido, a homenagem que lhe compete, senão dedicando um dia para esse fim, reservando um tempo para o cumprimento desse preceito divino. E não lhe dedicaríamos o devido respeito, a competente attenção, emquanto não nos abstivessemos de qualquer outra occupação incompativel com a finalidade do dia do Senhor. Por isso os trabalhos manuaes e servis, os affazeres materiaes destoantes desse intuito estão prohibidos.

A lei divina nol-o manda. A lei divina nos ordena abster-nos de todo trabalho servil que nos distraha do dever precipuo, da obrigação grave de consagrar-lhe esse dia do domingo. A punição era severissima na lei antiga contra os transgressores da lei.

No deserto de Pharán fora surprehendido um homem a colher lenha em dia de sabbado. Ao ponto morreu apedrejado pelo povo.

A nossa propria felicidade e o descanso necessario aos nossos membros demandam a observancia do dia do Senhor. Não vivemos unicamente do pão material. A educação da alma, as sollicitudes pela alma nos obrigam a dedicar um dia na semana em ordem a facilitar o cumprimento desses deveres impreteriveis. O homem não se aperfeiçoa unicamente pelo progresso material: em lhe faltando o espirito, em lhe fallecendo os sentimentos espirituaes, a vida sobrenatural fica ao nivel dos outros seres desprovidos de razão e de ideaes.

Quantos males pela profanação dos dias santos, pelo trabalho nos domingos e dias santificados! O que a Deus se tira, o que a Deus se rouba, não pode germinar em fructos de bençã e felicidade.

2.º — A SANTA MISSA. — A assistencia ao sacrificio incruento da Cruz é o que tambem se nos manda para a perfeita santificação dos domingos e dias santos. E' claro o motivo: o sacrificio incruento de nossos altares constitue o centro da religião. Sem sacrificio não ha religião perfeita. Por isso as seitas são falsas. Não têm poder de offerecer o mesmo sacrificio. Poderia então faltar na Igreja Catholica? Que culto seria o nosso si não nos vissemos obrigados a assistir á santa Missa? E' que por meio da assistencia ao mesmo sacrificio incruento do Corpo e Sangue de Jesus Christo offerecido sob as especies de pão e vinho, rememoramos os nossos deveres religiosos, a historia de nossa vida, a vida de nosso divino Mestre. Participamos ainda dos infinitos fructos do mesmo sacrificio provindos á nossa alma pela união com o divino Redemptor. Extendemos os mesmos proveitos espirituaes ás almas do purgatorio e ficamos os fieis naquella unidade de alma e coração que pedia Jesus Christo para todos os seus discipulos: "Que sejam uma coisa, como nós somos".

Assistindo á mesma Missa nos domingos e dias santos ouviremos a palavra divina, a leitura e explicação do santo Evangelho, de tanto proveito, de tantas vantagens para a vida do homem.

A obrigação dessa assistencia devia, porém, converter-se em verdadeira devoção, em impulso natural de nossa alma, frequentando o templo com aquella piedade, com aquelle respeito santo de quem está compenetrado da obra magna que se realiza. Porque a santa Missa é o sol dos exercicios piedosos, a mais excellente das devoções, a mais suave das obrigações.

Disseram a um sacerdote que, ergottado pelas fadigas, mal podia se sustentar em pé: — Si o medico conhecesse seu estado, prohibil-o-ia de celebrar a santa Missa. — Ah! revidou o sacerdote: Si o medico soubesse o que é a santa Missa, obrigar-me-ia a cebral-a.

Morria faz pouco tempo, Margarida Mallany em Nova York. Durante 47 annos foi empregada dum hotel, mostrando-se exacta cumpridora de seus deveres. Jamais os patrões precisaram avisal-a de qualquer deficiencia ou falha. E' que nesses 47 annos de humilde empregada, só perdeu uma missa: no dia da morte. Todos os dias a audição da santa Missa era o primeiro serviço de que se desincumbia. No mesmo dia da morte, estava se preparando para ouvi-la, mas a doença lh'o impediu.

E' pena que milhares de catholicos falem a este dever sagrado. E' pena que as nossas cidades appareçam aos domingos e dias santos como cidades de trabalho, de commercio, de esporte, de divertimento. Não são para isso os domingos. Santifiquemol-os si quizermos que Deus se amerceie de nós.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

XXXIV Congresso Eucharistico Universal de Budapest

Suprema dignidade conferida á mulher perante o Congresso Eucharistico de 1938. Actividades femininas. — O Bispo de Namur.

O cardeal Justiniano Seredi, Principe Primaz da Hungria e Mons. Thomaz Luiz Heyler, Bispo de Namur e presidente do Comité Permanente de Organisação dos Congressos Eucharisticos Internacionaes, dirigiram-se, a 21 de Abril ultimo, ao palacio dos principes regentes da Hungria, para solicitar de S. A. a princeza Nicolas, se dignasse acceitar o alto patrocínio do XXXIV.º Congresso Eucharistico em Budapest. Os jornaes commentam, com termos lisongeiros e entusiasticos, a alta distincção outorgada á sua patria, e accentuam, em phrases elevadas, que essa distincção se estende tambem a todas as mulheres verdadeiramente catholicas que, com sinceridade e coragem, têm dado ás multidões catholicas ou não, exemplos denodados de fé e de accção christãs. O povo exulta de jubilo e satisfação.

O Correio Catholico da Europa Central commenta: "Agora que cabe á Hungria a tarefa sublime de reunir todas as nações para, em commum, apresentar nossos sacrificios A'quelle que se sacrificiou por todos nós, os húngaros sentem particular alegria ao considerar que a primeira pessoa que apresentar suas homenagens á Santa Eucharistia será uma mulher, cuja vida toda é um testemunho eloquente de veneração á Patrona Hungara, uma fervorosa catholica e uma apostola da caridade social, com o espirito de Santa Elisabeth de Hungria".

Oh! o poder da mulher christã quando o sabe ser verdadeiramente! E' opportuno notar aqui que uma das notas mais caracteristicas e interessantes no programma do Congresso Eucharistico de 1938 é a organisação feminina, tendo á frente, como presidente, a Condessa Albert Apponyn, e como vice-presidentes, a Condessa Joseph Hunyady e a Condessa Raphael Zichy. Os trabalhos dessa organisação já tiveram inicio, tanto na Hungria como no estrangeiro, onde a mesma se põe em contacto com diversas associações femininas catholicas. A' esta commissão dedicadissima de senhoras altamente christãs, estão adherindo outras associações femininas da Hungria, bem como as casas religiosas e os collegios. Seu principal fim é inculcar o espirito de penitencia e de reparação como indispensavel preparativo de todo o Anno Santo ao grande Congresso. Mas essa organisação, que conta já com um elevado numero de collaboradoras, presta-se a outros fins importantes, mesmo de ordem pratica, como sejam: organizar serviços de guia e de alojamento aos estrangeiros; organizar um systema de fichas e de correspondencia com os paizes estrangeiros, para maior facilidade nos aprestos; cooperar nos serviços de propaganda; diffundir o ensino das musicas sacras, cantadas em latim, como o hymno da Eucharistia, a marcha do Congresso de Budapest, etc., para que no dia do referido Congresso, húngaros e estrangeiros, a uma só voz e uma só alma, possam cantar e glorificar a Christo pelas ruas e igrejas

de Budapest. Esses ensaios, tanto por parte da mocidade secular como da dos Seminarios, collegios, etc., proseguem com ardor animado e estimulado por uma circular da Commissão Central que lembra a todos aquellas palavras de Pio XI, na Constituição Apostolica: "... Sabemos bem quanto trabalho e dedicacão são precisos, mas haverá alguém, por acaso, que ignore que as grandes creações nos foram legadas por nossos ancestraes, desconhecendo estes todos os obstaculos, animados como estavam pela piedade e pelo espirito liturgico?!..."

O Bispo de Namur, presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucharisticos, não esconde sua admiracão pelo espirito verdadeiramente fervoroso e bom do povo húngaro. Apesar de sua idade avançada, pois tem 82 annos de existencia, a todos recebe com prazer e entusiasmo, mormente aos jornalistas, que accodem em massa para entrevistá-lo. Os catholicos foram recebidos na fronteira do paiz, e o acolheram com grandes solemnidades em Budapest, onde pode admirar de perto a immensa faina dos congressistas nos trabalhos de preparacão tanto material como espiritual.

Ignotus

Bellas Qualidades!

Vêl-o activo, incançavel, com destreza,

E' para mim motivo de alegria...

Em todo seu trabalho ha sympathia

Que abrange pequeninos e nobreza...

Por toda parte faz sempre surpresa,

Conservando e augmentando a "Ave Maria"!

Que nos lares se lê á noite e ao dia,

Attrahindo-lhes o dom de Fortaleza.

Em minha casa tem certo um abrigo,

Eu, a antiga amizade não desdigo,

Chegue em dias communs ou em domingo.

Fiel servo da Virgem Mãe de Deus,

Ama tanto a christãos como a judeus

O laborioso e bom Irmão Domingo.

P. ANTONIO THOMAZ DE CASTRO

Santa Luzia, 1937.



DEUS E A POBREZA

DEUS E A POBREZA

Os pagãos dos nossos dias, como os de outrora, se envergonham da pobreza, não raro a deestimam e dobram joelhos ao bezerro de ouro. Quantos pobres, não aceitam a missão que Deus lhes confia na ordem social. Não querem ser pobres como Jesus Christo, que santificou a pobreza, o trabalho, o espirito de desprendimento das cousas da terra.

A pobreza, em si, não é um mal. Pelo contrario, um bem. Faz evitar muitos vicios, muitos peccados e muitas tentações de gula, sensualidade e soberba. Porque o trabalho distrae, mortifica o nosso corpo, é fonte de graças, ao passo que o ocio é pae de tantos crimes.

Se alguns se corrompem pela miseria excessiva, outros, em maioria, pela pobreza, evitam a corrupção da alma, porque, sem dinheiro para gastal-o em doidices, chegam pelo sacrificio diuturno da pobreza a elevar-se aos páramos da mais delicada espiritualidade. A pobreza faz o homem reflectir, pensar no seu futuro e no dos seus, e dar mais valor á parca moeda ganha com o proprio suor.

O rico, pelo revez, sente facilidades para a sua ruina do corpo e da alma; esquece-se de Deus mais facilmente, porque regorgita de saude, de aura publica e de bens materiaes. Tem mais á vista a taça da seducção, do egoismo e da avareza.

Poucos os ricos fervorosos, como um Lazaro, amigo de Nosso Senhor. Esses podem salvar-se, porque os inspira o principio de justiça, da caridade, do temor de Deus. Mas, os que se obliteram de sua alma, e são, infelizmente, a grande maioria, a esses Nosso Senhor vergastou com palavras de fogo: "Em verdade vos digo, que um rico difficilmente entrará no reino dos céos. E ainda vos digo, que mais facil é passar um camello pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino dos céos". (Math., XIX, 23-24).

Nosso Senhor não disse ali que é impossivel a um rico salvar-se. Disse, apenas, que lhe é difficil, ao rico, porque, bom psychologo, sabia Jesus muito bem que as riquezas da terra prendem em excesso o homem ás cousas do mundo, aos prazeres malsãos, ao egoismo, e desse modo facilmente o homem se esqueceria de Deus, de vir á santa Missa, de fazer caridade ao proximo e de usar justiça para com os pequeninos. Todos temos na alma a raiz da avareza. Tanto que ha pobres tambem avarentos: somente pensam no dinheiro, como se esse "excremento de Satanaz",

segundo lhe chama Papini, lhes fosse o unico fim da vida. A prova dessa avareza a vemos nos que desejam bolchevizar o mundo. Mas, os ricos actuaes, se houvessem tido mais fé viva, mais pratica dos sacramentos e mais execução dos principios catholicos na ordem social, não veriam tantas lagrimas, como as que nos suggere o quadro da sociedade em nossos dias. Porque, por desdita, muitos hoje são os máos ricos, estigmatizados por Jesus no Evangelho de S. Lucas, XVI, pessoas que somente pensam em si e não nos necessitados; pensam no corpo e não na alma; têm por Deus a materia e não a Jesus crucificado. Cuidam que o mundo lhes seja perpetua primavera de sonhos, de sorrisos, de applausos. Felizmente, em o nosso Brasil, graças á educação do berço, impregnada de fé, ainda ha bom numero de ricos generosos, santamente voltados para Deus e norteados pela caridade christã. Ah! estão para prova os hospitaes, os asylos, os orphanatos, as igrejas, palacios dos pobres, onde estes vêm enxugar as lagrimas aos pés de Jesus no Horto do Sacramento. Oxalá reze sempre a pobreza! Porque no dia em que ella incendiar os templos, arrazará tambem os palacios. Servirá de castigo aos poderosos que se esqueceram de Deus!

VANTAGENS DA POBREZA

Ao pobre se lhe apresentam por occasiões multiplas para se aperfeiçoar: o desprendimento das cousas da terra, com que imite a Nossa Senhora que foi pobre, não obstante descender de sangue real; mais saude, como se observa em tantos macrobios entre os pobres, pois a frugalidade é o elixir de longas existencias; mais heroismos, como se nos depara na massa anonyma dos soldados rasos; mais zelo apostolico, porque o pobre sente mais o agulhão do ideal para a necessaria transformação dos homens, e, como soffre, sabe tambem, sacrificar-se, ao modo dos apostolos escolhidos por Jesus para a dilatação do reino espiritual. "O Espirito do Senhor está sobre mim, disse Jesus; por isso é que elle me consagrou com a sua unção e me enviou a evangelizar os pobres, a curar os corações lacerados". (Luc., IV, 18).

UM CASO

A proposito. Quando, certa feita, estavam a lér numa igreja christã do Oriente a passagem evangelica onde o Salvador aconselha: "Se queres ser perfeito, vae, vende o que tens e dá-o aos

pobres, e terás um thesouro no céu; e vem, segue-me". (Math., XIX, 21), contam que um assistente se compenetrou dessas palavras e resolveu tornar-se, em vida, continuamente pobre, por amor de Jesus. Fez-se o patriarcha dos anacoretas do deserto. O desprendimento das cousas do mundo lhe ensinara a philosophia de amar o proximo por amor de Deus, a de se aperfeiçoar na alma e a de garantir o futuro eterno, fazendo no céu amigos com a victoria sobre as cousas da terra. Santo Antão era seu nome. Tinha 20 annos apenas, Antão, quando ouviu a voz interior da graça e attendeu ao chamamento divino. Aos noventa annos, surgira-lhe um pensamento de vaidade sobre sua dilatada anciania. Julgava-se o eremita mais velho do mundo. Deus lhe mostrou o contrario para o confundir. Guiou-o mysteriosamente a um deserto. Antão encontrou ali uma gruta, que um moço lhe apontara ser a de Paulo eremita. Percebeu á porta uma loba faminta que, fugitiva, ali parou. Destemido, penetra na gruta a dentro e descobre nella um ancião mais velho do que elle: era São Paulo, o patriarcha dos ermos!

— "Afinal, achaste, disse Paulo a Antão! — Achaste a quem procuravas! Estás vendo um homem que daqui a pouco será pó". E ambos se abraçaram longamente. Apesar de nunca se haverem visto, chamaram-se pelo nome. Passaram ambos a noite em oração.

— Deus te mandou, observara Paulo, para dares sepultura a meu corpo. — Tinha Paulo, nessa época, 113 annos.

— Breve, morrerei tambem, respondeu Antão.
— "Não, acrescentou o mais velho: é vontade divina que fiques ainda algum tempo no mundo para o bem dos que em ti veneram o seu mestre". Pediu encarecidamente a Antão lhe fosse buscar na cidade, o manto de Santo Athanasio, porque desejava morrer envolto no manto que lhe dera aquelle santo bispo.

Antão obedeceu. Ao chegar á casa dos irmãos de habito, ponderou Antão: "Ai de mim, pobre peccador, que levo injustamente o nome de monge! Vi a Elias, a S. João, no deserto, a Paulo no Paraiso!"

E volveu apressado para onde residia Paulo eremita. E que se lhe antolhou? Lá estava Paulo de joelhos, braços abertos em forma de cruz. — Morto! A cabeça, elevada para o céu, immovel. Viu mais: a alma do santo varão, rodeada de grande esplendor, subir ao Paraiso, acompanhada de anjos, de prophetas e de apóstolos.

Eis a recompensa dupla: na terra e no céu!

Ambos pobres, ambos longevos, ambos eremitas e santos!

De S. Antão é o conselho: "Sêde conscienciosos em observar a lei de Deus; vivei como se tivésseis de morrer todos os dias e guardae vossa alma isenta de maus pensamentos".

"O inimigo infernal é fraco para quem sabe desarmal-o. Elle treme diante do jejum, da oração, da humildade e das demais boas obras".

Não temamos a pobreza: Jesus foi pobre.

P. Armando Guerrazzi

ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPECTACULOS

O AMOR NASCEU DO ODIO

(Da London Film com Marlene Dietrich e R. Donat)

Todo o terror dos tragicos dias em que os "soviets" se apossaram do governo russo, vem retratado neste film. Em torno desses acontecimentos desenvolve-se um romance cheio de amargura entre uma joven da nobreza e um "camarada" vermelho. Não convem a creanças.

Cotação — Aceitavel.

QUANDO CUPIDO QUER

(Da M. G. M. com Robert Montgomery)

Um eximio caricaturista usa de sua arte reproduzindo attitudes reaes de uma familia. Isto o colloca em situações embaraçosas, aggravadas quando vem a saber que a moça de suas sympathias tambem pertencia á familia, objecto dos seus desenhos. A parte romantica não possui nada de anormal. Não interessa ás creanças.

Cotação — Aceitavel.

SEGUNDO AMOR

(Da Ufa com Lil Dagover e Sabine Peters)

Uma viuva infelz no primeiro casamento, apaixonou-se e pretende contrahir novas nupcias. Porém é contrariada por uma de suas filhas, que lança mão de varios meios para impedir o casamento. Em vista de certos dialogos e de scenas em que vemos uma tentativa de assassinato e outra de suicídio, achamos que este film não deve ser visto por adolescentes.

Cotação — Aceitavel com restricções.

ALEGRIA SOLTA

(Da Paramount com Martha Raye e Jack Benny)

Uma comedia que se passa entre estudantes. Tres maniacos pela antiga Grecia, querendo formar uma nova geração como a dos gregos. Todas as sce-

nas são cheias de comicidade, não offerecendo, entretanto, grande interesse para as creanças.

Cotação — Aceitavel.

A FUGA DE BULLDOG DRUMMOND

(Da Paramount com R. Milland, H. Angel e R. Denny)

Film cheio de mysteriosas aventuras, em que um joven consegue desvendar complicadas passagens criminosas. Pelas scenas de certa emoção, não aconselhamos ás creanças.

Cotação — Aceitavel

INIMIGO MALDITO

(Da M. G. M. com R. Young, F. Rice e J. Calleia)

O chefe de uma poderosa quadrilha de bandidos, contra commerciantes, empregados, etc.

Grandes aventuras de um rapaz em auxilio á policia, pondo fim ás emprezas criminosas de toda a quadrilha. Não recommendamos ás creanças.

Cotação — Aceitavel.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

Jornada Sinistra — Considerado reservado pelo "El Pueblo".

Kermesse Heroica — Considerado máo pelo "El Pueblo".

Luz de Esperança — Considerado sem objecção para adultos pela Legião.

Conflictos — Aceitavel pelo "El Pueblo", e para todos pela Legião.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

"... impõe-se a publicação de listas regulares, frequentes e detalhadas sobre as pelliculas classificadas accessiveis a todos mediante boletins especiaes ou publicações opportunas: como tambem mediante a divulgação na imprensa catholica".
(Da Encyclica "Vigilanti Cura" de Pio XI).



A Igreja e as modas

A EGREJA não é contra a moda. Pouco importa ao dogma ou á moral um vestido deste ou daquelle feitio, com babados, godês, plissées, beige, vermelho ou amarelo.

O que importa, sim, é que seja decente, não offenda á modestia, seja conforme ás regras do pudor e da dignidade de uma alma christã.

Ha uma moda christã, como ha tambem moda pagã. A moda, como a dança, é em si inoffensiva. Depende agora de quem se veste ou dança, vestir-se ou dançar como christão ou como selvagem ou pagão.

Infelizmente esta nossa pobre natureza decahida sempre em tudo encontra o veneno do peccado e da malicia. D'ahi o escandalo do baile, o escandalo das modas.

Quando deste "*Meu cantinho*" eu me bato contra os exageros da moda, ha protestos, cara feia, devoluções da "*Ave Maria*" e muitas meninas de bocca pintada só não me chamam de santo.

Acham ás vezes que sou rabujento, caturra, impostor, malcriado, atrevido e outras coisinhas deliciosas e amaveis... Pouco importa. Julgam que sou muito velho, asthmatico, nervoso, e que, desilludido da vida, resolvi ser palmatoria do mundo.

Uma senhorita já me *chingou* de velho ca-duco e sem serviço.

Escreveu me uma carta que no genero da descompostura (permitta-se a expressão da gyrria): *é da pontinha!*

Não importa! Sou teimoso. Não quero mal ás senhoras e senhoritas. Não falo mal das mulheres. Falo sim e critico e ridiculariso os defeitos, os exageros e peccados da moda e dos costumes da sociedade pelos quaes são responsaveis, sem duvida, em grande parte, as mulheres.

Falar mal das mulheres, só pelo gostinho de falar mal das mulheres, seria ridiculo e até pouco conveniente a um sacerdote. Eu não sou *Berillo Neves*, nem collaborador da "*A Careta*" ou do "*Fon-Fon*". Sou pregador de verdades e de *verdades verdadeiras*.

Si quereis me ouvir, senhoritas, muito bem. Si não quereis, paciencia! Podeis arreganhar os vossos dentinhos da bocca pintada, armar as unhas de gato, berrar, bater o pé, dizer cem desaforos por minuto...

Eu continuarei sereno e firme como o Pão de Assucar.

Porque tanta implicancia conosco? — dizem muitas... — Porque? Ora porque... Porque é preciso.

A Maçonaria, o Judaismo e outras forças secretas, juraram e luctam contra a Igreja. Uma lucta tremenda de vida ou de morte. E tanto mais terrivel e perigoso é o combate quanto, bem occulto e disfarçado hypocritamente. Pois bem, o *jogo internacional da moda, do cinema, da im-*

prensa está nas mãos do Judaismo maçónico. O ideal do Judeu é corromper o christão para o perder e enfraquecer em proveito de Israel. A corrupção da mulher, é a corrupção do mundo. A mulher christã é o maior entrave, o mais difficil obstaculo que o Judaismo e a Maçonaria encontram para a sua obra nefanda. Que fazem? Tratam de corrompel-a. Inventam modas escandalosas e propagam a immoralidade.

Será preciso provar?

Seria longo e fastidioso. Eu me limito a transcrever o que disse a Igreja pelo seu órgão officioso, o *Osservatore Romano*.

Senhoritas, por favor, lede:

O que se segue traduzimos do "*L'Osservatore Romano*":

"Apezar das vozes autorisadas do Pastor Supremo das almas, dos appellos dos bispos, dos protestos das pessoas honestas, a immoralidade da moda feminina continua imperiosa, dominante.

Para as senhoras e senhorinhas indecentemente vestidas se acha fechada a porta do templo e não podem se approximar da mesa eucharistica, e, entretanto, quantas ainda não se libertaram desta força mysteriosa e poderosa da moda.

Mas, quem é o arbitro das elegancias femininas, onde se occulta o inspirador omnipotente e malvado, o creador das ultimas e cada vez mais immoraes novidades?

Basta ler a *Revista Internacional das sociedades secretas* (1928, pagina 1062), onde se encontram as nefandas palavras seguintes: "*E' preciso que os nossos filhos realizem o ideal! do NU*". *Este methodo é optimo quer sob o ponto de vista physico quer moral. A mentalidade do moço se modifica rapidamente. Para evitar qualquer opposição, será preciso progredir methodicamente: primeiramente pés e pernas nús, depois mangas curtas, descobertas as partes superiores do torax, do dorso, etc...*

E assim, com methodo, a maçonaria actua o seu ideal do *nú*, continua sob a mascara da moda a sua lucta de deschristianisação e de immoralidade. Este programma não requer longo comentario. Basta ler, escreve o jornal suisso *Le Pays*, que se occupa do assumpto, para comprehender o que quer dizer e tirar as conclusões justas, sem passar dum excesso a outro não sendo a reacção efficaz senão nos limites da moderação.

Mas o que importa saber é que muitas senhoras e senhorinhas, que se dizem christãs, caem nas redes da maçonaria e obedecem alegremente á moda e se deixam levar pela sua habilitade infernal, inspirando-lhes pensamentos de que o pudor é bom para os velhos, mas hoje a saude, o mundo exigem do Creador e Legislador supremo, uma revisão do Decalogo.

Bodas de Prata

Irmão Joaquim Abad

HONRAMOS hoje as columnas de nossa revista com o cliché de nosso benemerito propagandista, Irmão Joaquim Abad, ao completar 25 annos no serviço de propaganda das leituras catholicas.

O Irmão Joaquim Abad foi sempre incansavel no que diz respeito a emprehendimentos nobres que tenham por objecto a gloria de Deus e a santificação das almas.

Toda idéia grande encontra acolhida benevola no seu coração magnanimo e generoso.

Tem desenvolvido um zelo extraordinario na difusão da "AVE MARIA", e fomentado as vocações ao Sacerdocto de meninos pobres, angariando com sacrificio donativos para esse nobilissimo fim.

25 ANNOS DE LUCTA! Quantos sacrificios elles encerram! Só quem acompanha de perto esses heroicos pioneiros da boa imprensa, é que sabe avaliar o merito incalculavel de seu arduo labor.

"AVE MARIA", que conservará sempre no quadro dos bemfeitores illustres o nome do Irmão Joaquim Abad, formula votos sinceros de prosperidade, augurando-lhe mais 50 annos de fecundo apostolado.

AD MULTOS ET MULTOS ANNOS!

A DIRECCÃO



Já o director da revista franceza *Etudes*, recordava como a Internacional vermelha procurou, de accordo com a maçonaria burgueza, destruir a moral com o livro, o jornal, a moda, o cinema.

Sob pretexto de elegancia ou de hygiene, despreza-se Deus e só se considera a saude. E por isto grita o higienista: é preciso deixar livremente respirar a pelle ao contacto com o ar.

O que é mais grave é ver o programma da maçonaria tornado doutrina subtil daquella educação nova que pôz o seu instituto de Genebra sob a protecção de G. G. Rousseau, inspirador dos *naturistas* em moral, em educação, em pedagogia, todas victimas do erro anti-nacional e anti-christão, posto por Rousseau como base da sua philosophia. *A natureza humana é no fundo boa, mas é preciso revesti-la.*

Não nos achamos pois diante dum simples problema de moda feminina, mas dum problema de escola, de pensamento, de concepção do mundo.

A maçonaria se serve da escola de Rousseau, para combater a moral christã. Poder-se-ia repetir o que Voltaire escrevia a Rousseau: "*As vossas theorias fazem vontade da gente andar de quatro pés*".

P. Ascanio Brandão

Breviario da Confiança

pelo P. ASCANIO BRANDÃO

Uma pagina de conforto para cada dia do anno

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA, 615

SÃO PAULO

PREÇO: 10\$000 — Pelo correio mais 1\$000

Confiança em Nossa Senhora

Apresentou-se, um dia, ao veneravel Cattolengo, uma das suas religiosas para lhe dizer:

— Padre, são horas de preparar o jantar e em casa não existe absolutamente nada.

— Não tenhas pressa. Nossa Senhora dará remedio para tudo.

Tratava-se de preparar o jantar para centenas e centenas de doentes e asylados, que viviam na casa da Divina Providencia.

O veneravel Cattolengo logo começou a rezar, para pouco depois voltar a irmã:

— Padre, faltam poucos minutos para a janta... O que daremos aos nossos asylados?

— Manda-os descer para o refeitório e verás que Nossa Senhora pensa em tudo.

E continuou a rezar, ao tempo que os asylados e doentes desciam e collocavam-se em seus respectivos lugares. Nesse momento, tocam a campainha da portaria. Era um militar que desejava falar com o superior da casa, a quem disse:

— Sr. Padre, o regimento partiu hoje de manhã para fazer manobras e acabo de receber um telegramma avisando-me de que só voltarão hoje á noite. O rancho já estava feito... e si V. Rvma. achar conveniente, teremos gosto em cedel-o para seus pobres.

O veneravel, cheio de satisfação, acceitou o offercimento e agradeceu vivamente ao caridoso militar. Depois da sahida desse, disse contente á irmã encarregada da cosinha:

— Não te dizia eu que Nossa Senhora pensa em tudo?...



PAGINA AMENA



OS TRES FIGOS

UM vigario moço tinha uma figueira, afamada na redondeza pela grossura, qualidade e quantidade das fructas.

Certo anno, colheu os tres primeiros figos que mandou, como primicias, a um parochio velho, seu vizinho e padrinho, de quem antigamente aprendera as declinações latinas.

Juntou ao modesto presente uma carta de affectuosos cumprimentos, e confiou ao sacristão a tarefa de levar a missiva e a encommenda.

A distancia não era lá essas cousas, mas o verão estava no auge e o sol no zenith. O astro do dia, como dizem os poetas, despejava raios incendiarios por cima das bonecas dos milharaes e concomitantemente, no toutiço dos christãos em deambulação. Sobre a estrada poeirenta, que serpava na planicie acegante de luz, poucas arvores punham o biombo de sua sombra entre o viajante e a soalheira.

O caminhante alagado em suor, congestionado pelo calor, cheia de pó a garganta, crestados de sede os labios, suspirava, qual o veado biblico, por um olho de agua, em cujas ondas desalterasse as fauces e banhasse de leve o rosto.

A' mingoa do almejado manancial, o homem, amorrinhado pelo cansaço, arranchou-se ao pé de uma das raras arvores cujas copas, de espaço a espaço, rompiam a monotonia da estrada, marchetando de zimborios verde-negros o descampado.

Sentar, tomar folego, esponjar a fronte, passar a ponta da lingua sobre os beiços resequidos, tal foi, creio, a primeira tarefa do sacristão.

Considerar o panorama leitoso sob um céu de cobalto foi, salvo engano, a segunda preocupação do exausto viajor.

Mas, depois de terem circumvagado, os olhares do piedoso varão, repousaram sobre a encommenda. Trouxe-lhe agua á bocca a ideia das fructas sumarentas. Como foi, como não foi, o caso é que o pensamento no sumo despertou uma certa appetencia pelos figos.

Ponto imperceptivel, a tentação medrou, creou raiz, ergueu um tronco robusto, distendeu ramagens frondosas e sob esta nova arvore da sciencia do bem e do mal, o filho de Adão começou a discutir, com a serpente da logica, se lhe assistia, ou não, o direito de ingerir um ou dois figos.

Em regra geral quando, antes do peccado, a consciencia rebusca apolo, no raciocinio, podeis dizer que o diabo já poz os cascos de bode na alma do christão; é tiro e queda.

Para encurtarmos razões e como, de resto, é feio insistir nas fraquezas do proximo, diremos que, aniquillado pela seccura da garganta, o sacristão encaminhou successivamente dois figos á entrada da bocca, e de lá fel-os seguir para o labyrintho do esophago. Tragadas embora peccaminosamente, as duas fructas passaram como um

mel refrescante sobre as papillas da lingua, titilaram deliciosamente as mucosas do paladar, e escorregaram, com a maciez do setim, ao longo das paredes do estomago.

O fructo prohibido tem, ao que consta, um sabor especial.

Refeito pela breve pausa e pela ingestão dos figos, o recadista recomeçou o seu calvario, numa atmospha de estufa, ruminando argumentos contra os escrúpulos que surgiam, tímidos embora, da reducção da encommenda. Esperanças havia de que o presenteado não desse pela falta, ou não ligasse ao caso, pois dois figos não bastariam a pôr Troia em chammas.

Assim matutando, o sacristão chegou á meta de sua viagem, e foi bater á porta do presbyterio. Entregou a missiva e o embrulho ao velho vigario, e sentou-se a espera do pampeiro, que não demoraria em desabar.

A cozinheira não demorou em trazer uma chicara de café bem quente, com umas bolachinhas de tapioca. Enquanto o sacristão chuchureava o moka brasileiro, o sacerdote, que rasgara o envelope e abrira o pacotinho, poz-se a lér a carta do afilhado.

Terminada a leitura, o ancião perguntou, bastante admirado:

— O bilhete fala em tres figos!

— Sim, senhor, tres figos, annuiu o culpado.

— Mas só ha um figo no papel!

— Sim, senhor, um figo, concordou ainda o papa-figos.

— Mas, então, não eram tres os figos?

— Sim, senhor, tres figos!

— Entretanto aqui só vejo um figo.

— Sim, senhor, um figo, respondeu imperturbavel o malandro.

— Santa paciencia! exclamou o ancião, já no limite da calma. Valha-me Nossa Senhora da Cabeça! Como é que a carta allude a tres figos?

— Sim, senhor, tres figos!

— Lá vem outra vez o estribilho, pensou baixinho o parochio. E' inutil insistir. O pobre diabo parece um pouco simplorio.

Irritante é o espirito de contradicção, mas nada ameno é o sujeito que diz amen a tudo. Vendo que desta matta não sahiria coelho, o bom do padre deixou correr o marfim. Rabiscou uma carta que fechou, bem fechada, dentro do envelope, e, juntando a encommenda que recebera, entregou tudo ao espertalhão. Este que, no dizer do annexim italiano, louquejara afim de não pagar direitos, demandou sua freguezia, nada arrependido do crime perpetrado.

— Do primeiro carão escapei, monologava na estrada. Como hei de fugir ao segundo é o que veremos.

A tornaviagem foi mais ligeira. Para casa todos os santos ajudam. Do resto, o sol recolhia aos bastidores, o ar tornara-se menos abafadiço.

e a viração ondulava sobre as vargens. Ao lusco-fusco, o sacristão transpunha o limiar da casa parochial.

Percorrer a resposta do padrinho e soltar uma exclamação de pasmo foi, para o jovem vigário, uma cousa só:

— Como é isto, senhor? O meu mestre accusa recebido só um figo?

— Sim, senhor, um figo, recomeçou o astuto portador.

— E não lhe entreguei tres figos?

— Sim, senhor, tres figos!

— Pelo que vejo faltaram dois figos!

— Sim, senhor, dois figos!

Por ser ainda moço, o padre sentiu-se cutucado pelo demonio da ira. Não tinha a pachorra do padrinho, a quem os muitos invernos haviam enregelado o enthusiasmo.

— Abra o pacote por favor.

O sacristão desfez o papel e sobre a palma da mão ostentou a fructa superstite.

— Com effeito, só ha um figo!

— Um figo, sim, senhor, approvou o peccador.

— Mas não lhe entreguei tres figos?

— Sim, senhor, tres figos!

— E teve o descôco de apresentar só um figo?

— Sim, senhor, um figo!

Era demais. O padre ia e vinha pelo salão, numa irritação crescente, ora olhava o portador, ora relia a missiva. Uma sombra espessa fuliginava-lhe o cerebro. Não comprehendia. Testemunha do temporal que se adensava, o sacristão aguardava o primeiro pé de vento. Por fim, o vigário parou, fixou o homem com olhos perfurantes, e perguntou:

— Diga a verdade!... O senhor papou dois figos?

— Sim, senhor, dois figos, confessou o criminoso.

— E porque não deu esta explicação ao meu padrinho?

— Porque não me perguntou nada.

— O santo homem é tão bom que não suspeita o mal nos outros.

O vigário, alliviado pela solução do enigma, acordara como de um pesadelo. Voltara-lhe a jovialidade natural. Achou graça na historia e perguntou:

— Como foi que o senhor comeu dois figos?

— Como foi? Ora, ora, foi assim, por duas vezes.

E lançando mão do terceiro figo, o sacristão deu-lhe sumiço nas guelas, num abrir e fechar de olhos, diante do padre embasbacado.

Padre Dubois

Béca "Santa Therezinha"



BOM JARDIM

Legionario José Geraldo dos Santos Reis



RIO BRANCO

Legionaria Maria do Carmo Milagres, filha de Manoel e Maria Lopes Milagres



A pureza do Beato Claret

Quando o Beato Claret era estudante de philosophia, ficou bastante doente, e já convalescente, soffreu uma forte tentação contra a pureza. O joven Claret resistia valentemente aos ataques do diabo, resando com grande fervor o terço, pensando no inferno, na paixão santissima de Jesus Christo e invocando, fé viva, a Virgem Santissima. No mais violento instante da tentação, deu um grito, exclamando:

— Virgem Santissima, não quero manchar a minha alma! Meu corpo quer o peccado, mas meu espirito reclama o vosso auxilio, Virgem

Santissima! Antes morrer do que peccar! Neste mesmo instante apparece-lhe a Virgem Maria, rodeada de muitos anjos com uma bellissima corôa na mão direita, traduzindo a grande victoria conquistada pelo Beato. Olhando este para o lado opposto, viu uma malta de demonios, em fórma de horriveis fêras, que fugiram humilhados com a derrota soffrida. E não ficou nisso a graça que Nossa Senhora lhe concedeu, pois conforme conta o proprio Beato, durante todo o resto de sua vida, nunca mais soffreu uma unica tentação contra a pureza. Por essa razão foi tão amante de Deus, pois o christão que muito reza mas não guarda a pureza perante Deus, é repugnante.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Um artigo de José Tapajós publicado no "Osservatore Romano" de 24-4-37, trata da imprensa catholica brasileira. Logo no principio o autor constatou que a imprensa catholica brasileira não está á altura da imprensa catholica de outras grandes nações estrangeiras e mesmo muito atraz da imprensa liberal do mesmo paiz. As causas são muitas. Primeiramente a escassez de organização e em segundo lugar a deficiência monetaria. Comtudo se pode dizer que a imprensa catholica brasileira progrediu consideravelmente no ultimo decennio.

Depois de informar que o Brasil tem 45 milhões de habitantes dos quaes são 99 % catholicos, e que a população fóra dos grandes centros é fraca, o A. affirma que os orgãos catholicos no Brasil são em numero de 413, dos quaes são 8 diarios, 83 semanarios e 105 mensarios. Os outros 217 têm edições mais raras.

— E' notavel o progresso das vocações no Rio Grande do Sul. Ha pouco tempo não havia no Estado sulino mais do que um seminario. Existem hoje 12, entre os quaes se destacam o de S. Leopoldo com 502 seminaristas; o de Gravatahy com mais de 200, o de Caxias com 150. Os outros são menores ou então pertencem a diversas Ordens Religiosas: Jesuitas, Padres Pallotinos, Padres da Sagrada Família, Capuchinhos, Franciscanos, etc.

— Passou a 1 de Agosto ultimo o 25.º anniversario da nomeação do Exmo. e Revmo. Sr. D. João Becker para Arcebispo de Porto Alegre.

Condignamente foi esta data commemorada na Archidiocese da Capital do Rio Grande do Sul. Entre outras solemnidades realizadas, cumpre destacar o Congresso Eucharístico Estadual, que, naquella cidade, trouxe aos pés de Jesus Hostia toda uma população agradecida a Deus pelos beneficos que d'Elle recebeu por mãos de seu zeloso Pastor.

Ao Clero e aos fiéis de sua Archidiocese, o venerando Metropolita dirigiu-se, pela passagem daquella data, com a preocupação de chamar a attenção de todos para os grandes problemas da actualidade e mostrar que só na Igreja podem encontrar solução para os males que affligem o mundo de hoje.

— A estatística relativa á entrada de operarios ruraes em São Paulo, apresenta um saldo consideravel em favor do trabalhador nacional, procedente de outros Estados. As entradas em Santos accusam, num total de 31.411 imigrantes, uma parcella de 23.923 nacionaes. Por outro lado, um total de 48.345 trabalhadores que passaram pela Hospedaria de Imigração de São Paulo, eram nacionaes 46.091. Como se vê, por estes algarismos, o concurso do braço nacional na economia paulista tem augmentado consideravelmente.

— A população de Vassouras agitou-se com a noticia de que se achavam naquella cidade fluminense dois advogados afim de pleitear a annullação do testamento de D. Eufrazia Teixeira Leite que

deixou uma fortuna calculada em 18.000 contos, sendo herdeira universal a Santa Casa local.

O juiz, por falta de garantias locais, adiou a audiencia.

Os causídicos, por cuja vida se temia, retiraram-se da cidade.

Os bens de D. Eufrazia estão situados no Brasil e em Paris.

— Vae ser augmentada a frota do Lloyd Brasileiro, para o que serão construidos nos Estados Unidos doze navios, dos quaes dois de passageiros.

— O sr. governador Juracy Magalhães acaba de crear, de uma pennada, mais 370 escolas primarias no Estado da Bahia. São mais 15 mil creanças annualmente alphabetizadas.

Já se repete que governar é abrir escolas. Mas escolas de alphabetização, para o povo, e não apenas luxuosas universidades de fachadas e escolas de philosophia para directores de grupo commissionados em alumnos.

— A primeira expedição científica que penetrará nas selvas, guiada por aparelhos de radio e que fará irradiações do coração de florestas bravias, embarcará hoje para a Guyana Inglesa, sob a direcção do dr. William Hall Holden, cirurgião chefe do Museu Americano de Historia Natural. A expedição, que se vai embrenhar pelas selvas amazonicas, levará aparelhos de radio de modo que poderá manter communicações, ao mesmo tempo, com duas estações dos Estados Unidos e igualmente transmittir para o mundo suas aventuras e descobertas.

Seu objectivo principal é estudar os remedios e as enfermidades existentes entre os indios dos tributarios do norte do rio Amazonas, devendo tambem a expedição caçar o maximo de reptis, amphibios, pequenos mamiferos, insectos interessantes para os museus e plantas raras para o Jardim Botânico de New York.

— O "Osservatore Romano" do dia 1.º do mez corrente publicou curiosissimo artigo referente á sessão do nosso Parlamento em que foi proposto e approvedo sem discussão um voto de congratulações pela feliz occorrença do octogesimo anniversario do Santo Padre.

— Divulga-se que dois technicos gauchos inventaram um aparelho que revolucionará as navegações maritima, submarina e aérea. A Locodographia, que substitue com vantagens extraordinarias todos os processos actuaes de navegação, inclusive o radic e a goniometria. Evita inteiramente a perda de rumo dos aviões e navios, permite o levantamento automatico de cartas topographicas exacto, em quaesquer regiões. São inventores os engenheiros capitão Roberto Pedro Michel e o cartographo Hans Thotern, ambos do Serviço Geographico do Exercito, em Porto Alegre.

— Commentando a questão dos "destroyers" americanos, o "Herald Tribune" diz, em sua edição de hoje, que a mesma não será solucionada antes de Janeiro, época em que o Congresso iniciará sua nova sessão. O mesmo jornal affirma que as criticas ao plano de arrendamento estão diminuindo e accres-

centa: "Tanto quanto foi possível apurar aqui, sómente a Republica Argentina protestou contra o mesmo".

O "Times", outro grande órgão da imprensa novayorkina, diz: "A declaração conjunta brasileiro-Americana tornou bem claro que os dois governos pretendem executar o plano, a despeito das objecções que tenham sido ou possam vir a ser feitas".

— Notícias dignas de todo o credito, recentemente vindas de Goyania, põem-nos ao par do grande empreendimento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com a construcção de uma importante linha ferrea até a nova capital do Estado de Goyaz. A referida linha terá inicio no ponto onde actualmente terminam os trilhos da Paulista, atravessando o Rio Grande no lugar denominado Colombia, penetrando assim no Triangulo Mineiro para finalmente ganhar o territorio goyano, rumo á sua moderna capital.

Exterior

Como já é de todos sabido, o proximo Congresso Eucharistico será realisado em Budapest, capital da Hungria.

Deverá o Congresso realisar-se em Maio de 1933, e desde já estão sendo activados os preparativos. Neste anno é celebrado tambem o 9.º centenario de Santo Estevam, rei e padroeiro da Hungria, devendo ser celebradas tambem, grandes solemnidades. O governo Magyar declarou officiaes o Congresso e o Centenario de Sto. Estevam, decretando festas nacionaes durante o anno.

Nas diversas reuniões preparatorias já foi resolvido que o altar, que constituirá o centro das manifestações será erigido sobre o monumento do Milenario, a 15 metros do nivel do solo, de tal modo que 300 mil pessoas possam acompanhar as cerimoniaes.

— O representante do generalissimo Francisco Franco junto á Santa Sé, o marquez Pablo de Churruca, entregou ao cardeal Pacelli, secretario do Estado Pontificio, as suas credenciaes.

Recebendo as credenciaes do enviado do governo nacionalista da Hespanha, a Santa Sé continuou na sua attitudo de conceder aos insurrectos hespanhoes um reconhecimento de facto, conducta esta inaugurada pelo Vaticano ha perto de um anno.

— O Departamento scientifico especialmente destinado a comprovar os factos miraculosos passados em Lourdes deu a conhecer oficialmente o caso de Augusta Dardaine, mais uma cura prodigiosa entre as muitas realizadas na terra de Bernardette.

A pessoa em questáo achava-se victimada por uma peritonite tuberculosa já em estado desesperador.

Após uma imersão na piscina milagrosa, ficou completamente restabelecida.

Augusta Dardaine natural da Bretanha, chegou a Lourdes com a peregrinação diocesana de Rennes, em 13 de Maio de 1936.

— Dos "Dossiers de l'Action Populaire" publicamos um extracto do relatorio de François Veillot de 25-12-36: O órgão catholico mais importante da Franca é "La Croix", que possui mais de 280.000 leitores.

Maior é ainda o numero com "Croix du Diamante" com 500.000 leitores. Si forem sommados todos os jornaes, revistas e folhas que a organização "La Croix" publica alcançamos o numero total de 500 milhões de exemplares. Estes jornaes tem leitores em todas as regiões da Franca e em 128 paizes estrangeiros. O pavilhão francez na exposição vaticana mostrava para todos os Departamentos francezes com

excepção do Seine-Departements 56 diarios catholicos. Os diarios para todos os Departements alcançaram o numero de 353.

— As autoridades ecclesiasticas americanas, protestaram, recentemente contra o controlle da natalidade proposta por uma sociedade de medicos de Washington. As associações de medicos catholicos tambem se manifestaram contrarias. As estatisticas mostram que o numero de nascimentos de 1936 foi inferior ao de 1935, emquanto o de mortes foi superior. Si o controlle de nascimento fôr adoptado, certamente terá effeitos desastrosos, augmentando essa cifra já tão desfavoravel.

— Falleceu em Sevilha o venerando Cardeal Illundain. Com a sua morte restam apenas tres Cardeaes hespanhoes: Goma, Arcebispo de Toledo; Vital Barranquer, Arcebispo de Tarragona, e Segura, ex-Arcebispo de Toledo, actualmente residindo em Roma.

— Largo Caballero, de quem pouco ou nada se ouvia desde que deixou o governo, fez recentemente uma série de declarações, que embora novas na sua bocca, nada de novo encerram.

Salientou primeiramente que o governo havia atrahido a revolução proletaria. Como vemos nada de novo, todos sabem que a trahição faz parte do codigo vermelho.

Diz depois que os governadores de Valencia são burguezes, despotas e exploradores. Tambem é isso cousa sabida; para se ver que os chefes communistas são burguezes, não é preciso nem sahir do Brasil, e para verificar que são exploradores, basta attentar para com suas attitudes ante os operarios.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Sorocaba — D. Amancia Rolim.

Pelotas — Com a morte dos justos e tendo recebido todos os auxilios de nossa Santa Religião, falleceu D. Agueda Antunes, que por mais de trinta annos foi fiel assignante da "Ave Maria".

S. José do Além Parahyba — Com a morte dos justos falleceu a mãe da nossa activa zeladora Srta. Nair Filgueiras.

Taubaté — A Professora D. Faustina da Silva Abreu, que tinha sido, por espaço de 30 annos, assidua leitora e assignante da "Ave Maria". — A Srta. Esmeraldina Gomes Silva. — D. Mariana Ambrogi.

Olympia — O Sr. Genaro Montes, confortado com todos os auxilios espirituaes.

Osasco — D. Percillana Soligo.

Piracicaba — D. Carolina Cesar Machado.

Victoria — O Sr. Antonio Brasileiro da Silva.

Muriahé — O Sr. Francisco Coelho Dias. — O Sr. José Dornelles, exemplar Vicentino.

Rio Branco — O Sr. Antonio Carlos da Cruz. — D. Antonia Pereira Lima.

Rio Casca — O Sr. Cap. Itagiba Martins Chaves, fortalecido com os ultimos Sacramentos. Era amigo e admirador de nossos Missionarios, em particular do santo P. Geraldo, e falleceu rezando com o mesmo terço que usara em vida o dito santo Missionario, P. Geraldo, fallecido tambem em Rio Casca.

Franca — D. Maria Caetana Araujo.

Valença — D. Anna Fadel Tabet.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (7)

Na escola do = = Soffrimento

E, sem commiserção alguma, destruía pela mais negra calúnia a felicidade de seu lar; levantava entre os dois esposos uma barreira intransponível. Tudo isso para se vingar da mulher que desprezara o seu amor infame.

Emquanto sua victima se debatia nas vascas de uma dôr cruel, elle saboreava de antemão a vingança. Via esmagada e humilhada a mulher que o desprezava.

Quebrando o silencio, disse elle hypocritamente: — Sr. Conde, perdoe-me tel-o maguado com esta revelação. Estou muito arrependido.

— Fizeste bem em velar pelo meu nome, e eu te agradeço mais esta prova de amizade.

— Receio os resultados. Que pretende fazer?

— Vou espreital-os daquella casa junto aos pinheiros. Si cumprirem o que promettem, matal-os-ei.

— Sr. Conde, não é preciso tanto. Basta que applique uma correcção a Eduardo.

— Não, vingar-me-ei dos dois. Retrocedamos e vamos nos occultar na casa a que me referi.

Roberto voltou em silencio. O coração batia-lhe apressado, as temporas latejavam-lhe e as mãos tremiam-lhe.

A casa tinha uma varanda cercada de trepadeiras. Esta se havia desenvolvido e entrelaçado de maneira a formar uma parede espessa.

Roberto e Silvino postaram-se alli em observação.

Adelaide chegou primeiro acompanhada por uma creada que fôra sua ama secca.

O Conde fez um movimento de ira. Quiz levantar-se, mas o perfido Silvino lhe disse:

— Esperemos a vêr si vem o outro.

Eduardo demorava-se. Emquanto isso, Adelaide mostrava-se impaciente olhando a estrada.

Finalmente appareceu. Roberto já não podia conter-se. Queria lançar-se sobre o seu inimigo e arrancar-lhe a vida, mas Silvino o conteve ainda:

— Não seja precipitado, do contrario elle pôde fugir com as cartas.

Silvino não tinha empenho algum que Roberto matasse a Eduardo, nem queria que as cartas apparecessem, pois si assim acon-

tecesse, estava desfeita a intriga. Tudo faria para que o ultimo fugisse. Na sua sêde de vingança, o Conde esqueceria de certo as cartas, mas a separação dos esposos seria inevitavel e era isso o que desejava.

Adelaide, ao vêr o infame que illudira sua irmã, disse-lhe seccamente:

— Está aqui o dinheiro, dê-me as cartas.

Emquanto ella as contava a vêr si faltava alguma, elle contava o dinheiro.

— Que miseraveis! rugiu Roberto. Vou dar-lhes já a punição que merecem. E foi sahindo ás pressas.

Eduardo, percebendo o ruido, voltou-se. Viu Roberto, e em sua mão uma arma. Correu então para um bosque proximo.

O Conde, cego de raiva, tropeçou e cahiu. O revolver disparou, ferindo-o na perna. O outro aproveitou-se do incidente para tomar grande dianteira.

Roberto quiz correr em perseguição do fugitivo, mas perdera-o de vista. A perna doia-lhe muito e deitava sangue. Sentou-se alli e atou um lenço no lugar ferido.

— A vingança está adiada, disse elle, mas realizar-se-á. Silvino, vá buscar o meu medico. Eu ficarei alli na casa dos pinheiros, até que possa andar sem perigo. Não voltarei para o castello, porque não quero ver Adelaide. Matal-a-ia.

Silvino foi cumprir as ordens que recebera, enquanto Roberto dirigia-se para a referida casa.

Adelaide, ao vêr seu esposo cahir e disparar-se o revolver, desmaiou. A creada ficou desorientada, sem saber o que fazer. Por felicidade, haviam accorrido algumas pessoas sobresaltadas pelo estampido e prestaram á Condessa os soccorros necessarios, transportando-a ao castello.

Silvino soceçou os animos, fazendo crêr que se tratava de um mero accidente.

A Condessa recobrou logo os sentidos, mas começou a sentir-se mal. O medico foi vêl-a e á noite ella deu a luz a uma robusta creança do sexo masculino.

Aquelle factó deveria trazer-lhe muita alegria, mas os acontecimentos daquelle dia sobresaltavam-n'a. As idéias mais tristes e desencontradas cruzavam-lhe na mente.

Que teria pensado o seu esposo? Julgal-a-ia mal? Felizmente tinha as cartas da irmã que poderiam justifical-a. Porque não vinha para o castello? Não podia fazer-se transportar? Que impressão faria nelle o nascimento de seu primogenito?

Irma estava alli, muito triste, á cabeceira de sua irmã. Conhecia o character violento do cunhado, o ciúme que era o seu principal defeito, e receiava muito do futuro. Nada queria dizer porque o medico recommendara muita calma e silencio.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone 5-1304



A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600.
Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Septenario de N. Sra. do Carmo

A \$400

Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompela
Bellissimas lembranças de 1.ª Communhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000 — estrangeiras de 1\$200 e 1\$800 cada

Conselhos ás Jovens

A \$500

Chave de ouro — preparação para fazer uma boa confissão sacramental

Historia Singela (romance)

Hora Santa

Maria Lygia (romance)

Deus é sempre o mesmo (rom.)
Manualzinho da Visita Domiciliaria

Vida do Ven. Padre Claret

A \$600

Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A 1\$000

Balsamo efficaz — conselhos aos jovens

Espelho da Alma

Trezena de Sto. Antonio

O Castigo (romance)

O Pilatinhos (romance)

Luz do Sol (romance)

Não mais balcão (romance)

Fragrancia de um lyrio

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, capas variadas

A 1\$500

Novo Mez Mariano

Mez de Maio

Vida da Irmã Maria M. Chambon

Ter uma boa noiva sem o saber (romance)

A 2\$000

A Vocação Religiosa

Novena das "Tres Ave Marias" (cento)

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipulo

A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Nossa Senhora do Brasil

A 3\$000

O que li e ouvi (contos)
Manual do Archiconfrade
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Virtude heroica (romance)
Lyra das crianças
O Santo Evangelho
Santinhos estrangeiros — 3\$, 6\$, 12\$, 15\$, 22\$, 25\$ e 38\$000 o cento

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000

A Lei de Deus
Manual de Sta. Therezinha
As Monjas Contemplativas

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade

A Mulher por Severo Catalina
Divina Eucharistia

Nosso Modelo

O Imperio Sovietico

Manual de N. Sra. das Graças
Porque somos catholicos e não protestantes

Contos de Frel Ildefonso — 5\$ e 6\$000

A 5\$500

Novo Manual das Filhas de Maria — 5\$500 e 6\$000

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Prestans Parvulis, catecismo em fórma de leitura amena

Zelia, Irmã Maria do Smo. Sacramento

Lirios Eucharisticos

Jesus Christo, Rei dos reis

Luz e Vida

Mannás brancos, propios para 1.ª Communhão

Ave Maria, com capa fina

A 7\$000

Pelas terras de São Francisco

Eu Reinarei

Doutrina Christã

A 8\$000

Lembranças, ou vida admiravel do Beato Antonio Maria Claret

As glorias de Maria, por Santo Affonso

Imitação de Jesus Christo, com supplemento para ouvir a Santa Missa — 10\$, 12\$, 15\$, 20\$, 22\$, 30\$ e 50\$000

A 10\$000

Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret

Catecismo explicado, com bellissimas gravuras, encadernado

Breviario da Confiança — 365 meditações

O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada — encad. a pelle: 10\$ e 30\$000

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frel Thomé de Jesus

A 16\$000

Manual Goffiné, de córte vermelho

A 18\$000

Jesus Nazareno
Ante o Altar — bellissimas horas de contemplação eucharistica, para as almas enamoradas de Jesus Sacramentado — 18\$, 25\$ e 30\$000

A 40\$000

Manual Liturgia Sagrada, 2.º vol. Luz perpetua — vidas de Santos
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

Grande stock de MEDALHAS, CRUCIFIXOS e TERÇOS.

Lindos SANTINHOS de diversas advocações a 3\$, 6\$, 10\$, 12\$, 15\$, 22\$, 25\$ e 38\$000 o cento.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10% sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A Livraria achá-se aberta nos dias uteis, das 9 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas.

ESTE CATALOGO ANUNCIÁ OS ANTERIORES

A Mulher

O livro de grande e palpitante actualidade, que deve figurar em toda Bibliotheca Catholica.

FAÇAM SEUS PEDIDOS A'

Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615

SÃO PAULO

Preço: 5\$000

Pelo correlo: 6\$000

Missal Quotidiano

Completo, em Latim e Portuguez,
por D. BEDA KECKEISEN, O.S.B.

Distribuidor:

MOSTEIRO DE S. BENTO
— S. Paulo —

Preços:

- N. 1 — Encadernação em couro artificial, folhas vermelhas 35\$000
N. 2 — O mesmo, folhas douradas 40\$000
N. 3 — Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas 45\$000
N. 4 — O mesmo, folhas douradas 50\$000
N. 5 — Encadernações de luxo 60\$000

E mais o porte: 1\$000

CALENDARIO LITURGICO 1937

— 1\$000 —

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 222

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residência:

TELEPHONE 7-5688

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio.

Alcachofra - uma planta milagrosa.

A opinião dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Entusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeradas experiencias e em todas obtivemos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram siquer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, angio-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gases, hallito fétido, lingua suja, fastio, etc. Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo